

METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE DISCURSO ESCRITO PARA ESTUDANTES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA DO PRIMEIRO ANO

METODOLOGÍA DEL DESARROLLO DE LA COMPETENCIA DEL DISCURSO ESCRITO EN IDIOMAS EXTRANJEROS DE LOS ESTUDIANTES DE PRIMER AÑO

METHODOLOGY OF WRITTEN DISCOURSE COMPETENCY DEVELOPMENT FOR FIRST-YEAR FOREIGN LANGUAGE STUDENTS

Iryna HOSHTANAR¹
Olga KOSTRUBINA²
Aelita LEBEDIEVA³
Oksana IZMAILOVA⁴

RESUMO: O artigo enfoca as questões de metodologia de desenvolvimento de competências de discurso escrito em língua estrangeira dos alunos do primeiro ano. O objetivo deste artigo é apresentar os resultados de um trabalho experimental sobre o desenvolvimento da competência do discurso escrito em língua estrangeira dos alunos do primeiro ano e especificar os resultados alcançados na sua implementação no processo educacional na Faculdade de Filologia Estrangeira da Universidade Estadual de Kherson. O tema do nosso projeto de pesquisa é a metodologia de desenvolvimento da competência do discurso escrito dos alunos como base para a sua comunicação escrita em uma língua estrangeira. A realização deste objetivo foi efetivada durante a resolução de uma série de tarefas. Assim, a noção de competência do discurso escrito em língua estrangeira é considerada e sua estrutura e componentes são esclarecidos. A metodologia de desenvolvimento de competências de discurso escrito em língua estrangeira de estudantes universitários é apresentada na forma de um modelo que inclui 5 componentes: objetivo, conceito, conteúdo, procedimento e resultado. São apresentados os resultados obtidos no decorrer do ensino experimental.

PALAVRAS-CHAVE: Competência do discurso. Competências estratégicas, táticas, de gênero e textuais. Habilidades de discurso. Comunicação escrita.

RESUMEN: *El artículo se centra en las cuestiones de la metodología del desarrollo de la competencia del discurso escrito en lenguas extranjeras de los estudiantes de primer año. El objetivo de este artículo es presentar los resultados de un trabajo experimental sobre el desarrollo de la competencia discursiva escrita en lenguas extranjeras de los estudiantes de*

¹ Universidade Estadual de Kherson (KSPU), Kherson – Ucrânia. Professora Associada, Decana da Faculdade de Filologia e Jornalismo Ucrainiano e Estrangeiro e Candidata em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7547-5495>. E-mail: goshtanar.irina@gmail.com

² Universidade Estadual de Kherson (KSPU), Kherson – Ucrânia. Professora assistente e chefe da prática docente. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0591-3920>. E-mail: starostenkoolga75@gmail.com

³ Universidade Estadual de Kherson (KSPU), Kherson – Ucrânia. Professora Associada do Departamento de Inglês e Métodos de Ensino e Candidata em Ciências Filológicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4747-8530>. E-mail: panielya@gmail.com

⁴ Universidade Estadual de Kherson (KSPU), Kherson – Ucrânia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2418-6084>. E-mail: oksana.hdu@gmail.com

primer año y especificar los logros en su implementación en el proceso educativo en la Facultad de Filología Extranjera de la Universidad Estatal de Kherson. El tema de nuestro proyecto de investigación es la metodología del desarrollo de la competencia del discurso escrito de los estudiantes como base para su comunicación escrita en una lengua extranjera. El logro de este objetivo se llevó a cabo en el transcurso de la resolución de una serie de tareas. Así, se considera la noción de competencia del discurso escrito en una lengua extranjera y se aclara su estructura y componentes. La metodología del desarrollo de la competencia del discurso escrito en lengua extranjera de los estudiantes universitarios se presenta en forma de un modelo que incluye 5 componentes: objetivo, concepto, contenido, procedimiento y resultado. Se dan los resultados obtenidos en el curso de la docencia experimental.

PALABRAS CLAVE: *Competencia discursiva. Competencias estratégicas, tácticas, de género y textuales. Habilidades de discurso. Comunicación escrita.*

ABSTRACT: *The article focuses on the issues of methodology of first-year students' foreign language written discourse competency development. The aim of this paper is to present the results of experimental work on the development of first-year students' foreign language written discourse competency and to specify the achievements in its implementation into the educational process at the Faculty of Foreign Philology of the Kherson State University. The subject of our research project is the methodology of the development of students' written discourse competency as the basis for their written communication in a foreign language. The achievement of this goal was carried out while solving several tasks. Thus, the notion of written discourse competency in a foreign language is considered and its structure and components are clarified. The methodology of university students' foreign language written discourse competency development is presented in the form of a model which includes 5 components: target, concept, content, procedure and outcome. The results obtained in the course of the experimental teaching are given.*

KEYWORDS: *Discourse competency. Strategic, tactical, genre and textual competencies. Discourse skills. Written communication.*

Introdução

A implementação do Currículo Nacional de uma nova geração no processo de ensino superior é um reflexo da ordem social de uma sociedade multicultural e da informação moderna, exortando as universidades a criar condições ideais para o ensino da comunicação em línguas estrangeiras, a fim de resolver as questões de interação interpessoal e intercultural em nível global. A capacidade de comunicação é uma componente essencial da competência profissional de um futuro especialista do ensino secundário que proporciona aos graduados uma mobilidade sociocultural como a capacidade de operar livre e ativamente num espaço multilíngue para assegurar a interação e cooperação intercultural. É a comunicação escrita em língua estrangeira que é de particular importância hoje devido ao crescimento da troca de

informações, tendências em avaliar o nível de proficiência em língua estrangeira com a ajuda de trabalhos escritos (a parte escrita da Avaliação Independente Externa ou Teste Independente Externo (EIT), exames internacionais de línguas), o que torna o ensino da comunicação escrita um dos alvos dominantes do ensino de línguas. A este respeito, o ensino da comunicação escrita numa língua estrangeira deve ocupar um lugar importante no processo educativo, a fim de garantir a mobilidade social e cultural dos graduados.

Ao mesmo tempo, nossa experiência de trabalho e monitoramento do processo educacional mostram que pouca atenção é dada ao ensino da comunicação escrita em língua estrangeira em sala de aula, onde os alunos passam a maior parte do tempo falando, ouvindo e lendo. O estudo dos meios auxiliares de formação de línguas estrangeiras de que dispomos revelou não oferecerem um conjunto completo de condições para o desenvolvimento da capacidade de elaboração de vários tipos de trabalhos escritos de acordo com as diferentes situações sociais e culturais e tarefas comunicativas que se colocam ao aluno. Além disso, os tipos de artigos escritos usados no ensino da comunicação escrita em uma língua estrangeira são frequentemente limitados a composições e ensaios, e sua estrutura corresponde aos padrões da língua e cultura nativas dos alunos. Isso resultou em um nível mais baixo de habilidades de escrita dos alunos em comparação com seu nível de proficiência em comunicação oral e, ao mesmo tempo, as tarefas escritas nem sempre consideram as características da individualidade do destinatário em potencial, a situação de comunicação e a tarefa comunicativa, a lógica proposicional é irregular, o que dificulta a comunicação dos alunos com representantes de outra cultura e os impede de obter mobilidade sociocultural.

Em nossa opinião, uma das razões é o fato de durante muito tempo a fala escrita ter sido apenas um meio de ensino, o que foi e é frequentemente realizado no âmbito da atividade de fala escrita, mas não no âmbito da comunicação escrita na própria língua estrangeira. A este respeito, o texto dirigido ao potencial destinatário contém apenas algumas características peculiares ao discurso escrito, como um produto da comunicação escrita em língua estrangeira, e não contribui totalmente para a implementação da tarefa comunicativa do escritor. Esta afirmação permite-nos falar de insuficiente desenvolvimento teórico-metodológico das questões relativas ao ensino desta forma de comunicação.

Enquanto isso, um dos objetivos do ensino de línguas estrangeiras na universidade é ensinar a comunicação escrita em línguas estrangeiras como a capacidade dos alunos de interagir com falantes nativos por meio de textos escritos de vários fins e tipos. Essa habilidade pode ser assegurada pelo desenvolvimento da competência do discurso escrito, o que ajuda a realizar a comunicação escrita em uma língua estrangeira de forma eficiente.

Apesar do fato de que muitos cientistas (BUDNIK, 2010; KUCHERYAVA, 2004; SEDOV, 2004; CANALE, 1983; CANALE; SWAIN, 1980; VAN EK; TRIM, 1997; SAVIGNON, 1983; GOLOVAN, 2008; KOEHLER, 2001; etc.) insistirem na importância da competência do discurso para a comunicação plena, uma série de pontos importantes permanecem sem solução: não há um ponto de vista comum sobre o lugar da função do discurso escrito na estrutura de uma competência comunicativa em língua estrangeira, em sua estrutura componente e forma de definir o nível de seu desenvolvimento.

Quanto ao discurso escrito, a capacidade de criação que fundamenta a competência do discurso escrito é interpretada principalmente do ponto de vista linguístico. O esclarecimento desse conceito em relação à teoria do ensino de línguas estrangeiras permitirá destacar os tipos de discurso escrito como objeto de formação em uma universidade e caracterizar seus traços tipológicos.

A análise conduzida da teoria e prática do ensino da comunicação escrita em língua estrangeira entre os alunos da Universidade Estadual de Kherson na especialidade “Educação Secundária (Língua e Literatura Inglesa/Alemã)”, na esfera em que estamos interessados, permitiu-nos destacar uma série de contradições entre os requisitos para o nível de proficiência em comunicação de língua estrangeira dos graduados universitários formulados no Currículo Nacional e seu nível relativamente baixo de proficiência em redação; o avanço da comunicação escrita em língua estrangeira para o componente-alvo do ensino de língua estrangeira e insuficiente elaboração teórica e metodológica das questões relativas ao desenvolvimento da competência do discurso escrito que lhe está subjacente; a necessidade de formar a competência do discurso escrito em língua estrangeira em estudantes universitários e o fraco desenvolvimento da metodologia correspondente.

Essas contradições identificaram o problema do nosso projeto de pesquisa, seu objeto e sujeito.

O **objeto** de nosso estudo é o processo de ensino de comunicação escrita em língua estrangeira a estudantes universitários. O **tema** do nosso projeto de pesquisa é a metodologia de desenvolvimento da competência do discurso escrito dos alunos como base para a sua comunicação escrita em uma língua estrangeira.

O **objetivo** do estudo é a elaboração teórica de uma metodologia para o desenvolvimento da competência do discurso escrito em língua estrangeira dos alunos do primeiro ano, sua implementação no processo educacional na Faculdade de Filologia Estrangeira da Universidade Estadual de Kherson.

A concretização deste objetivo foi efetuada na resolução das seguintes tarefas: considerar uma noção de competência do discurso escrito em língua estrangeira, para clarificar a sua estrutura e componentes; elaborar uma metodologia para o desenvolvimento da competência do discurso escrito em língua estrangeira para estudantes universitários e apresentá-la na forma de um modelo; realizar trabalhos experimentais para testar a eficácia da metodologia desenhada.

Enquadramento teórico e metodologia

A análise das definições de competência discursiva dada por diferentes cientistas mostra que esta é considerada como: 1) o conhecimento dos diversos tipos de discursos e as regras para sua construção, bem como a capacidade de criá-los e compreendê-los, levando em consideração a situação da comunicação (CANALE ; SWAIN, 1980; SHEILS, 1988; etc.); 2) a capacidade de expressar de forma coerente e consistente seus pensamentos em situações de comunicação oral/escrita (BACHMAN, 1990; BACHMAN; PALMER, 1996; VAN EK; TRIM, 1997; SAVIGNON, 1983; e outros).

Em nosso projeto de pesquisa, descrevemos a competência do discurso escrito como a capacidade de produzir textos de vários gêneros de acordo com o propósito comunicativo (intenção) do escritor em uma dada situação comunicativa. Quatro componentes (estratégico, tático, gênero e textual) podem ser destacados na estrutura da competência examinada.

A *competência estratégica* envolve a consciência dos alunos sobre a intenção comunicativa do escritor. A *competência tática* inclui a análise da situação comunicativa e o planejamento da sequência de ações para atingir os objetivos comunicativos. A *competência de gênero* é a capacidade de escolher um gênero que corresponda às intenções comunicativas e às situações comunicativas e produzir uma declaração de acordo com os padrões do gênero. A *competência textual* permite que os alunos expressem seus pensamentos como uma afirmação coerente e completa sobre um tópico específico.

Resultados e discussão

O modelo experimental proposto para o desenvolvimento da competência do discurso escrito em língua estrangeira dos alunos inclui 5 componentes: objetivo, conceito, conteúdo, procedimento e resultado.

O **componente objetivo** inclui a meta e as tarefas que o professor enfrenta no processo de desenvolvimento da competência do discurso escrito em língua estrangeira para alunos universitários. O principal requisito para os graduados na especialidade “Ensino Secundário (Língua e Literatura Inglesa/Alemã)” é a aquisição e demonstração de competências comunicativas orais e escritas para resolver os problemas de interação interpessoal e intercultural. No campo da comunicação escrita, este requisito implica no desenvolvimento da capacidade dos alunos de realizar a comunicação escrita, levando em consideração as peculiaridades do discurso escrito da língua-alvo e pode ser alcançado pelo nível adequado de desenvolvimento de competências do discurso escrito.

A este respeito, o objetivo da metodologia dada é desenvolver a competência em discurso escrito dos alunos do primeiro ano no agregado de seus componentes: estratégico, tático, gênero e textual, cuja implementação é alcançada através da resolução dos seguintes problemas:

- transferir o conhecimento formador da competência do discurso escrito;
- para formar e desenvolver as habilidades subjacentes aos componentes da competência do discurso escrito.

Vemos o resultado do desenvolvimento da competência do discurso escrito dos alunos em tal nível de proficiência, que lhes permitirá avançar para o seu aperfeiçoamento e, com o tempo, para o seu desenvolvimento final no último ano da Faculdade de Filologia Estrangeira, para que os graduados se tornem participantes de pleno direito na comunicação escrita em língua estrangeira.

O **componente conceitual** define o conteúdo e os meios de desenvolvimento da competência do discurso escrito dos alunos do primeiro ano. Representa um conjunto de abordagens comunicativas e cognitivas baseadas na competência, orientadas para o aluno e para a atividade, que, por sua vez, se refletem em uma série de princípios que determinam o processo de sua formação no curso da comunicação escrita em uma língua estrangeira.

O papel principal entre essas abordagens é desempenhado pela abordagem baseada em competências, que fundamenta o resultado-objetivo da educação moderna de línguas estrangeiras. Esta abordagem determina os objetivos do ensino da comunicação escrita em língua estrangeira, com foco na aquisição da competência do discurso escrito pelos alunos, bem como as características das avaliações dos resultados educacionais dos alunos, que se tornam evidentes, em primeiro lugar, nas habilidades dos alunos para a criação de discursos

escritos para diversos fins, de acordo com sua experiência de fala social e de língua estrangeira, dirigidos ao potencial destinatário, no processo de resolução de uma tarefa comunicativa em uma situação social e cultural específica de comunicação escrita em uma língua estrangeira, e, em segundo lugar, em sua desenvolvimento “como indivíduos, independentes na concepção de suas vidas e tarefas profissionais, na criação de significados pessoais” (ASMOLOVA, 2013, p. 1, tradução nossa). Tal processo educacional de língua estrangeira está focado na compreensão da informação, na busca de abordagens e formas de resolução de problemas nas atividades práticas dos alunos e leva em consideração: a) conhecimentos, habilidades e capacidades necessárias para a implementação de atividades de fala escrita como meio de comunicação escrita em língua estrangeira; b) sua experiência de fala em língua estrangeira e; c) características individuais, subjetivas e pessoais.

A abordagem orientada ao aluno e à atividade implica em uma organização e gestão especial das atividades educacionais dos alunos, visando a resolução de tarefas comunicativas no domínio da comunicação escrita em língua estrangeira, considerando seus “interesses, planos de vida, orientações de valores, compreensão do significado de formação para o desenvolvimento do seu potencial criativo” (KULIUTKIN, 2005, p. 132, tradução nossa). Os alunos, sendo o sujeito da comunicação escrita em uma língua estrangeira e agindo como indivíduos com um conjunto completo de características individuais, subjetivas e pessoais inerentes a eles, estão no centro do processo educacional. Eles parecem ser participantes ativos, conscientes e independentes em atividades educacionais no domínio da comunicação escrita em uma língua estrangeira, no processo de criação de um certo tipo de discurso escrito ao resolver uma tarefa comunicativa particular.

A terceira abordagem, implementada na metodologia dada, é a comunicativa e cognitiva, implicando a unidade da comunicação, em cujo processo os alunos criam um discurso escrito a partir de sua experiência de fala social e de fala em língua estrangeira, na resolução de uma tarefa comunicativa, e um processo cognitivo, incluindo a sequência de ações mentais essenciais neste caso (observar algo novo, lembrar, levantar hipóteses, idealizar, verificação experimental e correção) (LUSHCHINSKAYA, 2011).

As principais teses das abordagens apresentadas foram implementadas num conjunto de princípios que determinam a metodologia desenhada para o desenvolvimento da competência do discurso escrito dos alunos numa língua estrangeira: o princípio da correspondência dos objetivos de ensino aos resultados de aprendizagem; o princípio do condicionamento pessoal da comunicação escrita em língua estrangeira; o princípio da

aprendizagem baseada em atividades; princípios de ensino comunicativo, funcional e autêntico de línguas; bem como os princípios comparativos e orientados para a cognição.

As abordagens descritas e os princípios que as refletem determinam o componente de conteúdo da metodologia apresentada. Segundo Galskova (2004), o conteúdo do ensino de línguas é a totalidade dos aspectos contextuais e processuais. O aspecto contextual se correlaciona com uma variedade de conhecimentos envolvidos no processo de ensino de línguas estrangeiras. O aspecto processual consiste nas habilidades e aptidões para utilizar os conhecimentos adquiridos para fins de comunicação oral e/ou escrita (GALSKOVA, 2004). Vamos considerar esses aspectos em relação à metodologia de desenvolvimento de competências de discurso escrito em língua estrangeira dos alunos do primeiro ano.

A estrutura do *componente de conteúdo* da metodologia projetada é representada por esferas, tópicos específicos e situações socioculturais de comunicação escrita em língua estrangeira que determinam o conteúdo dos discursos escritos que os alunos do primeiro ano devem produzir, pelo conhecimento dos componentes de competência do discurso escrito e meios linguísticos.

Definimos as esferas da comunicação como um conjunto de situações socioculturais homogêneas caracterizadas pelo mesmo tipo de motivos de fala dos participantes da comunicação, suas relações e a situação comunicativa.

De acordo com o Currículo Nacional, os alunos com especialização em línguas as dominam em quadros: a) profissional (educacional); b) sociocultural e; c) esferas sociais e cotidianas da comunicação escrita em língua estrangeira que se correlacionam com os tipos de atividades mediadas pela fala escrita (profissional, educacional e epistolar). No quadro das áreas elencadas, distingue-se um determinado conjunto de temas que constituem o objeto de consideração na situação sociocultural da comunicação escrita em língua estrangeira. Nesse caso, um tema é entendido, por um lado, como área temática, uma nomeação generalizada de um amplo fragmento da realidade. Por outro lado, o tema é visto como características de um determinado discurso escrito produzido em uma determinada situação sociocultural de acordo com uma tarefa comunicativa específica (GALSKOVA, 2004). Em nossa pesquisa, na seleção dos temas, consideramos os conteúdos programáticos e materiais didáticos da disciplina “Prática de Inglês Oral e Escrito”. De acordo com os documentos listados, os alunos do primeiro ano da Faculdade de Línguas Estrangeiras trabalham nos seguintes tópicos: Biografia, Pessoa: Aparência, Caráter e Estado Emocional, Estudo, Jornada de Trabalho, Educação, Profissão, Alimentos e Bebidas etc.

Esferas e tópicos se concretizam nas situações socioculturais de comunicação escrita em língua estrangeira. Eles são considerados como um todo complexo, incluindo um conjunto não-verbal: (a) o objetivo da comunicação escrita em uma língua estrangeira, que é realizado em uma ação separada por uma tarefa comunicativa (informar, convencer, explicar, etc.); b) o objeto de consideração (evento, ação, declaração subjetiva controversa, etc.) e; c) a relação entre os participantes da comunicação e das condições de fala (a presença da linguagem necessária e suficiente e do material de fala disponível na experiência de fala em língua estrangeira do remetente e do receptor) que organizam a interação dos participantes da comunicação escrita. Esta situação sociocultural determina a natureza, direção, forma e conteúdo da comunicação entre o emissor e o receptor.

Assim, por exemplo, no âmbito do tema “Educação”, é oferecido aos alunos uma situação sociocultural que os incentiva a iniciar uma comunicação escrita em língua estrangeira com o potencial destinatário.: *Imagine que você está participando de um projeto social para ensinar aos idosos conhecimentos de informática e usar a Internet. Você está escrevendo um ensaio, que pode fazer parte de um artigo em um dos jornais ingleses/alemães, com o objetivo de convencer aposentados da necessidade e dos benefícios dos computadores e da Internet na sociedade moderna.*

O próximo item do componente de conteúdo da metodologia projetada de desenvolvimento de competências do discurso escrito dos alunos são os gêneros do discurso escrito, que os alunos do primeiro ano devem criar dentro da estrutura das esferas, tópicos e situações socioculturais identificadas. Para defini-los, partimos dos seguintes enunciados: a) são considerados os discursos escritos por nós propostos como objeto de formação (resumos, dissertações, currículos, cartas formais e informais); b) são tidas em consideração as características psicológicas, subjacentes à sua individualidade, dos alunos do primeiro ano e; c) experiência de fala em língua estrangeira, ou seja, o nível de proficiência nos meios de comunicação escrita em língua estrangeira.

Os resultados obtidos com o monitoramento do processo de ensino de língua estrangeira possibilitaram verificar o desejo de argumentação e crítica dos calouros. No entanto, em seus artigos escritos, podem ser observados completez, peso e profundidade insuficientes dos argumentos; seu raciocínio é frequentemente substituído por eventos ou fenômenos recontados. Além disso, os alunos são bastante ruins em notar a diferença entre tarefas comunicativas como prova e persuasão; eles não percebem totalmente o maior grau de comunicação persuasiva. Nem todos os calouros possuem habilidades suficientes para selecionar as informações principais e secundárias, dividir o texto em parágrafos e estruturá-lo

dentro desses limites. As dificuldades também são causadas pela estrutura da informação, considerando a integridade e coesão, e os meios de coesão utilizados muitas vezes são invariáveis. Os alunos prestam atenção insuficiente à organização do discurso escrito de acordo com o gênero e as características estilísticas de um tipo particular, eles nem sempre levam em consideração todos os parâmetros da situação sociocultural e as características da individualidade do destinatário em potencial. Quanto à sua experiência de fala em língua estrangeira, o nível de proficiência dos alunos do primeiro ano em comunicação escrita em língua estrangeira, conforme observado em seus trabalhos escritos, muitas vezes não excede o nível limite (B1) do CEFR.

A componente de conteúdo da metodologia projetada inclui também o conhecimento das componentes de competência do discurso escrito, nomeadamente, o conhecimento de: a) parâmetros da situação sociocultural e da situação de comunicação escrita da língua estrangeira; as características da individualidade do remetente e do receptor e sua experiência de fala em língua estrangeira; b) condições de vida da comunidade linguística, o sistema de valores, normas, tradições e regras de etiqueta comunicativa da fala inerentes à cultura dos participantes da comunicação escrita em língua estrangeira; diferenças de estilo de vida, regras necessárias para permanência e orientação em outro país; c) meios de comunicação escrita em língua estrangeira aceitáveis, ideais para resolver uma tarefa comunicativa dentro de uma determinada situação sociocultural; d) características de estilos funcionais, gênero e características estilísticas de vários tipos de discurso escrito; e) meios de coesão e regras de estruturação de um texto coerente, etc. E, por fim, os meios linguísticos de comunicação escrita em língua estrangeira são o último componente do conteúdo da metodologia desenhada. Eles são representados por conhecimentos linguísticos, ou seja, conhecimento dos fundamentos da língua estudada como um sistema, as regras para a construção de unidades linguísticas e de fala em um texto escrito coerente, conceitos com diferentes significados nas línguas nativas e de destino, bem como categorias morais e éticas.

A **componente procedimental** da metodologia descrita pressupõe que os alunos possuam as competências da atividade de fala escrita como meio de comunicação escrita numa língua estrangeira.

A análise de todos os componentes estruturais da competência do discurso nos permitiu destacar as seguintes habilidades:

- estar ciente do propósito de seu próprio comportamento de fala;
- realizar o planejamento geral do discurso de acordo com o objetivo comunicativo;

- analisar a situação comunicativa;
- esclarecer, com base nisso, a intenção comunicativa e planejar claramente sua declaração;
- levar em consideração os parâmetros da situação comunicativa em todas as etapas da elaboração de um artigo escrito;
- selecionar o gênero do texto;
- observar os padrões do gênero;
- apresentar a informação como uma hierarquia de predicados semânticos;
- refletir essa hierarquia na estrutura do texto;
- realizar a integração de partes separadas em um único todo por meio do uso de vários sinais de integridade;
- para organizar uma sequência coerente de frases usando meios lexicais e gramaticais de coesão nos níveis segmental e textual.

A componente procedimental da metodologia projetada é representada por um subsistema de exercícios para o ensino da escrita de vários tipos de discursos, cujo resultado deve ser a competência desenvolvida do discurso escrito em língua estrangeira, que proporciona ao aluno a capacidade de realizar a comunicação escrita em língua estrangeira o mais próximo possível do nível B2 do sistema europeu de níveis de proficiência em língua estrangeira (COUNCIL OF EUROPE, 2001).

O ensino experimental inclui *três etapas*: introdução, treinamento, aplicação (criação), seguido de prática adicional em comunicação escrita em língua estrangeira.

Primeiramente, a *fase introdutiva* visa familiarizar os alunos com os tipos de discurso escrito, suas características e estrutura, com um determinado aspecto da cultura da língua estrangeira e as características de seu conteúdo linguístico e de fala; desenvolvimento de habilidades de identificação e comparação de estratégias, gênero e outros signos do discurso escrito. Na fase de treinamento, realiza-se o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das competências escritas, sendo que a fase de aplicação (fase criativa) seguida da continuação da prática da comunicação escrita em língua estrangeira envolve o desenvolvimento de aptidões que compõem os componentes da competência do discurso escrito.

Em todas as etapas, é realizado o treinamento complexo de todos os componentes da competência do discurso escrito (estratégica, tática, de gênero, textual).

Nos exercícios (não comunicativos: introdutórios, comparativos e analíticos) utilizados na primeira fase, é oferecida aos alunos uma situação sociocultural de comunicação

escrita em língua estrangeira, tendo em consideração um conjunto das suas características individuais, subjetivas e pessoais e a experiência de fala em língua estrangeira. De acordo com isso, uma tarefa comunicativa (mensagem, explicação, aprovação, persuasão, etc.) cujo processo de solução visa a criação de um discurso escrito de determinado tipo é colocado diante dos alunos.

Aqui está um exemplo dos exercícios usados na primeira fase:

a) *exercícios introdutórios*, visando familiarizar os alunos com as peculiaridades dos vários tipos de discurso, as regras de sua estruturação, com um determinado aspecto da cultura de uma língua estrangeira e as peculiaridades da língua e do conteúdo do discurso.: *Imagine que você queira continuar seus estudos na Inglaterra/EUA/Alemanha. Você precisa escrever seu currículo considerando algumas regras. Leia as informações fornecidas e resuma o que você leu;*

b) *exercícios comparativos*, visando comparar as características de um tipo de discurso escrito com outros tipos em uma língua-alvo e cultura nativa: *Você está planejando enviar seu currículo. Para fazer isso, você precisa aprender a escrevê-lo na Inglaterra/EUA/Alemanha. Verifique os currículos fornecidos e compare-os com os ucranianos;*

c) *exercícios analíticos* envolvendo a análise de uma amostra de discurso para identificar os fenômenos estudados em amostras escritas deste tipo: *Imagine que você está trabalhando em uma agência que ajuda as pessoas a encontrar trabalho. Analise como, em que situação e para quem os currículos propostos são redigidos, dê recomendações.*

A próxima etapa de treinamento é destinada ao desenvolvimento e aprimoramento das habilidades escritas no processo de criação de fragmentos do discurso escrito de pequeno tamanho e nível de complexidade. Os exercícios (pseudo-comunicativos: imitativos, substitutivos, transformacionais, reprodutivos) desta fase também se caracterizam pela presença de uma situação sociocultural, acompanhada de uma tarefa comunicativa correspondente, que determina o conjunto de atividades necessárias à construção de um discurso escrito de um determinado modelo. Ao mesmo tempo, os alunos realizam ações sobre a estruturação lexical e gramatical do menor padrão de fala, sobre a criação de frases por analogia e o preenchimento delas com novas unidades lexicais. Em seguida, trabalham com fragmentos de maior tamanho, fazendo as mudanças necessárias, transformando o conteúdo e a estrutura gramatical e combinando-os para produzir um pensamento completo

em forma de parágrafo, dependendo dos parâmetros da situação sociocultural, a tarefa comunicativa e as características da personalidade do destinatário em potencial.

Aqui está um exemplo de um exercício reprodutivo que visa combinar as formas estudadas de discurso escrito: *Leia o currículo de M, faça alterações ou adicione alguma informação, se necessário.*

O objetivo da etapa aplicativa ou criativa é desenvolver, nos alunos, todo o conjunto de habilidades incluídas na estrutura do componente de competência do discurso escrito, no processo de criação de um discurso escrito de um determinado tipo de acordo com a situação sociocultural e a tarefa comunicativa, considerando as características da individualidade do destinatário em potencial e da experiência de fala em língua estrangeira. Nesta fase, exercícios comunicativos que envolvem a produção independente de um discurso escrito de acordo com a situação sociocultural da comunicação escrita em língua estrangeira e uma tarefa comunicativa que visa informar ou solicitar, resumir a informação recebida e avaliá-la, bem como apresentar a sua própria opinião e visão sobre um problema urgente, evidências de estar correto etc. são usadas.

Ensinar os alunos como criar um discurso escrito termina com a prática adicional de comunicação escrita em língua estrangeira. Nesta fase, são criadas situações socioculturais que imitam a comunicação escrita real nas esferas educacional, profissional e assim por diante. Eles podem ocorrer na forma de jogos de interpretação de papéis orientados para a profissão, em que os alunos, desempenhando certos papéis devido à situação sociocultural e à tarefa comunicativa, iniciam uma comunicação escrita com o seu destinatário em potencial por meio de um discurso escrito de um determinado tipo para uma resposta dele: *Escreva uma carta de candidatura para um emprego em que está interessado. Troque papéis escritos e, já como empregador, responda por escrito a uma carta de candidatura recebida de seu colega.*

A implementação do subsistema de exercícios desenhado realiza-se em ciclos de quatro aulas, unidos pelo tipo de discurso escrito que os alunos aprendem a criar. A escolha de tal número de aulas é explicada pelo fato de que apenas uma parte da aula, cerca de 40 minutos em 80, é alocada para um trabalho orientado para o desenvolvimento de competências do discurso escrito. Um determinado complexo de exercícios correspondente ao estágio de ensino experimental é usado na aula e seu número e sequência dependem do nível de desenvolvimento da competência do discurso escrito, bem como das características individuais, subjetivas e pessoais dos alunos, sua experiência de fala no domínio da comunicação escrita em língua estrangeira.

O componente de resultado da metodologia experimental é representado pelos níveis de desenvolvimento da competência do discurso escrito em língua estrangeira (insuficiente, baixo, suficiente e alto), destacados com base nos seguintes critérios: correspondência com (1) o objetivo comunicativo e (2) com a situação comunicativa; (3) a escolha certa do gênero; (4) correspondência com padrões de gênero e estilo; (5) estrutura; (6) coesão.

Deixe-nos dar um exemplo dos níveis de desenvolvimento de competências do discurso de acordo com os critérios de correspondência com o objetivo comunicativo e padrões de gênero e estilo:

O critério de correspondência com o objetivo comunicativo: nível insuficiente - o texto apresentado não corresponde ao objetivo comunicativo definido no trabalho; baixo nível - os alunos não estão suficientemente cientes do objetivo comunicativo que lhes é proposto, um objetivo comunicativo diferente é realizado; nível suficiente - o texto corresponde ao objetivo comunicativo determinado; metas secundárias ou adicionais não são totalmente alcançadas; alto nível - o texto é totalmente adequado ao(s) objetivo(s) comunicativo(s).

O critério de correspondência com os padrões de gênero e estilo: nível insuficiente - o gênero e a estrutura estilística do texto não correspondem aos padrões da língua-alvo; baixo nível - violações flagrantes de gênero e padrões estilísticos, elementos característicos de outros gêneros são observados; nível suficiente - gênero e padrões estilísticos são geralmente observados, há alguns erros insignificantes; alto nível - o gênero e a estrutura estilística do texto correspondem totalmente aos padrões do idioma de destino.

Conclusão

A eficácia da metodologia projetada para o desenvolvimento da competência do discurso escrito em língua estrangeira dos alunos do primeiro ano foi testada durante um experimento de treinamento (2017-2019), que incluiu 3 estágios.

A Universidade Estadual de Kherson foi usada como base do estudo. 103 pessoas (alunos, docentes da Faculdade de Filologia Estrangeira) participaram no trabalho experimental.

Na primeira fase, foram realizados testes pré-experimentais (de entrada) que permitiram identificar o nível de desenvolvimento da competência do discurso escrito dos alunos. A segunda etapa representou um experimento de ensino em si. Durante o treinamento experimental foram realizados testes formativos com o objetivo de observar a dinâmica de desenvolvimento da competência discursiva dos alunos e alcançar os resultados mais estáveis

da implementação do conjunto de exercícios projetado. A terceira etapa foi representada por testes pós-experimentais (finais).

A comparação dos dados do teste pré-experimental e final mostrou uma dinâmica positiva no desenvolvimento da competência do discurso escrito em língua estrangeira dos alunos do primeiro ano - um aumento de 13,6% em seu nível - e, assim, confirmou a eficácia dos complexos projetados.

Os resultados obtidos no decorrer do ensino experimental confirmam que a técnica desenvolvida é capaz de aumentar o nível de competência do discurso escrito em língua estrangeira dos alunos do primeiro ano e, assim, garantir o desenvolvimento dos alunos como sujeitos da comunicação escrita em língua estrangeira.

As perspectivas de pesquisas futuras podem ser conectadas com a adaptação do modelo projetado (cursos sênior) e sua implementação no processo de desenvolvimento da competência do discurso escrito em língua estrangeira dos alunos.

REFERÊNCIAS

- ASMOLOVA, L. M. **Change in semantic guidelines: from a Successful School to a Child's Success.** Prosveschenie, 2013. Disponível em: <http://standart.edu.ru/doc.aspx?DocId=10684>. Acesso em: 10 jul. 2020.
- BACHMAN, L. F. **Fundamental considerations in language testing.** Oxford: Oxford University Press, 1990.
- BACHMAN, L. F.; PALMER, A. S. **Language testing in practice: designing and developing useful language tests.** Oxford: Oxford University Press, 1996.
- BUDNIK, A. O. **Development of discourse skills of students of philological specialties by means of national-precedent texts.** 2010. Theses (Candidate of Pedagogical Sciences in specialty 13.00.02: Theory and Methods of Teaching (Ukrainian Language)) – K.D. Ushinsky South Ukrainian National Pedagogical University, Odessa, 2010.
- CANALE, M. From Communicative Competence to Communicative Language Pedagogy. *In:* RICHARDS, J. C.; SCHMIDT, R. W. (Eds.). **Language and communication.** London: Longman, 1983. p. 2-14.
- CANALE, M.; SWAIN, M. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. **Applied Linguistics**, v. 1, n. 1, p. 1-47, 1980.
- COUNCIL OF EUROPE. **Common european framework of reference for languages: learning, teaching, assessment (CEFR).** Strasbourg, France: Council of Europe (Modern Languages Division), 2001. Disponível em: <https://www.coe.int/en/web/common-european-framework-reference-languages>. Acesso em: 10 jul. 2020.

GALSKOVA, N. D. **Theory of teaching foreign languages: Linguodidactics and Methods:** textbook. Moscow: Academy, 2004.

GOLOVAN, M. S. Competence and competency: experience of theory, theory of experience. **Higher Education of Ukraine**, v. 3, p. 23-30, 2008.

KOEHLER, T. P. **Practical guide to effective written communication.** Paper presented at Project Management Institute Annual Seminars & Symposium, Nashville, TN. Newtown Square, PA: Project Management Institute, 2001.

KUCHERYAVA, O. The Place of Discourse Skills in Providing the Native Language Communicative and Active Teaching. **Bulletin of Lviv National University**, v. 34, n. 2, p. 461-465, 2004.

KULIUTKIN, Y. N. **Psychology of teaching adults.** Moscow: Education, 2005.

LUSHCHINSKAYA, O. V. Features of the Implementation of the Step-by-step Teaching Principle in Mastering Newspaper Text Production Discourse Skills. **Bulletin of Moscow State Linguistic University**, v. 2, n. 20, p. 121-128, 2011.

SAVIGNON, S. J. **Communicative Competence: theory and classroom practice.** texts and contexts in second language learning. Reading, Massachusetts: Addison-Wesley Publishing Company, 1983.

SEDOV, K. F. **Discourse and personality: the evolution of communicative competence.** Moscow: Labyrinth, 2004.

SHEILS, J. **Communication in the modern language classroom.** Strasbourg: Council of Europe, 1988. (also available in German, Russian and Lithuanian)

VAN EK, J. A.; TRIM, J. M. L. **Vantage level.** Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

Como referenciar este artigo

HOSHTANAR, I.; KOSTRUBINA, O.; LEBEDIEVA, A.; IZMAILOVA, O. Metodologia de desenvolvimento de competências de discurso escrito para estudantes de língua estrangeira do primeiro ano. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 2, e021023, 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.2.15149>

Submetido em: 05/01/2021

Revisões requeridas em: 26/02/2021

Aprovado em: 24/03/2021

Publicado em: 01/06/2021